

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INVESTIGAÇÃO EM CANCRO

2013



ASPIC
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INVESTIGAÇÃO EM CANCRO

ÍNDICE

PAG.

1. INTRODUÇÃO

2. RESUMO DOS OBJECTIVOS E RESULTADOS DE 2013

3. REUNIÕES DA DIRECÇÃO

4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

5. REUNIÕES CIENTÍFICAS

INTRODUÇÃO

O ano de 2013 foi marcado pela criação da ASPIC, desde a formalização notarial, criação dos estatutos, organização dos órgãos sociais, inscrição nos organismos públicos e organização da contabilidade.

A implementação do website www.aspic.pt foi crucial para a afirmação nacional da instituição, contribuindo para o aumento gradual do número de associados.

A afirmação da ASPIC, junto da comunidade de investigadores portugueses em cancro e do público em geral, foi reforçada com a realização da primeira conferência da associação, subordinada ao tema «Public Benefit of Cancer Research».

2013 foi também o ano de construção da ASPIC a nível financeiro. Fizemos uma gestão muito contida e criteriosa e fechámos o ano com contas positivas. Mantendo o mesmo modelo de contenção e, contando com a continuidade na relação com os nossos sponsors, perspectivamos um ano de 2014, em que vamos realizar o nosso primeiro Congresso Internacional, com boa saúde financeira.

Um último ponto para agradecer o apoio que durante este ano recebemos dos nossos sponsors – IPATIMUP, Fundação Calouste Gulbenkian, IPO -Porto, IPO -Lisboa, Novartis, AstraZeneca, Fundação Champalimaud e Fundação para a Ciência e Tecnologia – dos nossos associados, da Fundação Eng. António de Almeida, e ainda a preciosa e constante ajuda da European Association for Cancer Research. Uma palavra final para agradecer à Sociedade Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados pelo suporte pro bono que nos concederam.

2. RESUMO DOS OBJECTIVOS E RESULTADOS DE 2013

Um dos principais objectivos da ASPIC para o primeiro ano de funcionamento fo dar-se a conhecer à comunidade científica, angariando associados e criando um website. Finalizámos o ano com mais de 100 associados, o que consideramos ser um bom resultado e, em grande parte, o fruto da divulgação através do website. De facto, foi nossa decisão ir crescendo de forma lenta e não através de angariação “agressiva” de membros. Numa fase inicial recebemos os associados da EACR que, contactados pelo secretariado, quiseram transferir-se para a ASPIC sem prejuizo da sua afiliação à EACR. Numa 2ª fase foi, sem dúvida, a crescente popularidade do website que nos foi trazendo novos membros.

O segundo grande objectivo da direcção para o ano de 2013 foi a construção e manutenção do website com elevada qualidade, nomeadamente com a actualização regular de notícias, reuniões e ofertas de emprego. Para cumprimento deste objectivo foi contratada em regime de tempo parcial uma jornalista especializada em Ciência, que não só assumiu essas funções de forma muitissimo eficiente e profissional, como acabou por assumir outras tarefas relativas à associação, tal como a assessoria da Direcção, a organização da relação com os Associados, a

comunicação regular com o secretariado da EACR, a organização da conferência sobre «Public Benefit of Cancer Research» e mesmo o apoio à contabilidade da Associação. Estas actividades implicaram três acções de formação: uma na área da contabilidade, outra em Photoshop para otimizar as interfaces visuais do site e, finalmente, formação na gestão do backoffice do site. Este objectivo foi cumprido. Não só o website chegou ao final do ano de 2013 com um elevado número de visitas (uma média de 1384±307 de visitas/mês no último trimestre), como se verificou uma curva de crescimento das audiências e do número de acessos ao site ao longo do ano.

A preocupação de renovar o site com a inserção de notícias, empregos e reuniões obrigou a grande esforço do nosso lado, uma vez que os investigadores poucas vezes tomam a iniciativa de inserir a informação por eles próprios. A abertura de uma página da ASPIC no facebook conferiu maior dinâmica ao site, além de constituir um meio adicional de aproximar os investigadores e a comunidade científica do público em geral e da comunicação social, através das visitas regulares de jornalistas à página.

Foi ainda objectivo em 2013 lançar a ASPIC como plataforma para discussão de políticas públicas na área da investigação em cancro. A forma encontrada para concretizar esta actividade passou pela realização de uma reunião «duplicada» em Lisboa e no Porto, sobre «Public Benefit of Cancer Research». A reunião realizou-se na Fundação Calouste Gulbenkian e na Fundação Eng. António de Almeida. Para a divulgação do evento foi elaborado um flyer, distribuído (por mail e por correio) pelos sócios, sponsors, amigos da ASPIC, investigadores e laboratórios de investigação. A reunião teve muito bom acolhimento e um resumo do evento, com dois oradores estrangeiros de grande craveira internacional, os Professores Nic Jones, da Cancer Research UK, e o Prof. Julio Celis, do ECCO Policy Committee e da Danish Cancer Society, pode ser visto no website da ASPIC, em <http://www.aspic.pt/pt-pt/conference2013#fade>. Mais detalhes são também fornecidos na secção «Reuniões Científicas».

Estava previsto o início do levantamento da comunidade de investigadores portugueses que fazem investigação em cancro fora de Portugal, não só para os ligar à ASPIC, mas, sobretudo, para estabelecer uma rede de «portuguese cancer researchers» no mundo. Para a concretização deste projecto, que implicava um grande esforço financeiro por parte da ASPIC, apresentamos uma candidatura ao QREN, a que chamamos «Cancer Bridges», pedindo um incentivo de 72 mil euros. Infelizmente, o projecto não teve resposta positiva, apesar da sua pertinência não ter sido posta em causa.

3. REUNIÕES DA DIRECÇÃO

A ASPIC realizou duas reuniões da direcção desde que foi formalmente constituída, em Fevereiro. A primeira realizou-se a 12 de Abril, nas instalações do instituto que acolhe a ASPIC, o IPATIMUP. Nesta reunião estiveram presentes todos os membros da Direcção: Leonor David

(Presidente), Fátima Cardoso (vice-Presidente) e Carmen Jerónimo (Vogal-Tesoureira). Também participou na reunião a Coordenadora de Comunicação da ASPIC, Luísa Melo.

A segunda reunião da direcção teve lugar a 18 de Setembro no IPATIMUP e na Fundação Champalimaud, via Skype. Estiveram presentes todos os membros da Direcção: Leonor David (Presidente) e Carmen Jerónimo (Vogal-Tesoureira) no Porto, no IPATIMUP, e Fátima Cardoso (vice-Presidente), na Fundação Champalimaud. Uma vez mais, também participou na reunião, no Porto, a Coordenadora de Comunicação da ASPIC, Luísa Melo.

De acordo com os estatutos, nas reuniões deram-se as informações pertinentes e discutiram-se as iniciativas a tomar, nomeadamente sobre a contratação a meio tempo da Coordenadora de Comunicação da ASPIC, Luísa Melo.

4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A ASPIC manteve durante todo o ano colaboração regular com a associação europeia congénere - EACR, à qual se afiliou desde a primeira hora. Essa colaboração traduziu-se em diversas acções, desde a transferência de sócios anteriormente mencionada, até à circulação regular de informação entre os dois websites, enfatizando os benefícios da afiliação conjunta dos nossos associados, mas também através da presença do Professor Julio Celis, past-president da EACR, na nossa conferência sobre «Public Benefit of Cancer Research» em Lisboa e no Porto. Recorde-se que o Professor Julio Celis foi o grande impulsionador da criação de uma associação que reunisse os investigadores em cancro portugueses, incentivando e apadrinhando a actual presidente da ASPIC nessa tarefa desde a primeira hora.

A ASPIC iniciou também uma estreita cooperação com a sua congénere espanhola, a ASEICA, tendo participado no seu último congresso como “Auspice”. A presidente da ASPIC, convidada a participar na sessão oficial da abertura do Congresso, teve oportunidade de apresentar a associação portuguesa no evento. Neste congresso, o 14º da ASEICA, os sócios da ASPIC tiveram direito a vantagens iguais às dos sócios da associação espanhola.

Ficou também expressa por ambas as partes a vontade de aprofundar esta colaboração entre as duas associações, estando em fase de preparação a organização de um simpósio ASPIC-ASEICA, a realizar em Novembro de 2014 no 1º Congresso Internacional da ASPIC.

5. REUNIÕES CIENTÍFICAS

A ASPIC realizou a sua primeira actividade para o público a 12 e 13 de Novembro. A conferência «Public Benefit of Cancer Research» realizou-se primeiro em Lisboa, na Fundação Calouste Gulbenkian, e no dia seguinte no Porto, na Fundação Eng. António de Almeida.

Os palestrantes convidados foram Nic Jones, (Investigador principal da associação Cancer Research UK, Director do Manchester Cancer Research Centre e Líder de Grupo no Paterson Institute for Cancer Research) e Julio Celis (Director Científico Associado da Danish Cancer Society Research Center, em Copenhaga, Presidente da Comissão Política da European CanCer Organisation (ECCO) e Vice-Presidente da Alliance for Biomedical Research in Europe). O primeiro falou sobre «The Patient and Public Benefits of Cancer Research: A Cancer Research UK perspective» e o segundo sobre «European Cancer Research: Shaping the future through solid science and strategic partnerships».

Em Lisboa, a sessão e o debate foram conduzidos por elementos da direcção - Fátima Cardoso e Luís Costa – e do Conselho Científico da ASPIC - Manuel Abecasis e José Mariano Gago. No Porto, Carmen Jerónimo e Fátima Baltazar, da direcção e do Conselho Fiscal da ASPIC, conduziram as sessões.

Na ocasião, a presidente da direcção, Leonor David, apresentou os objectivos pretendidos com a criação da ASPIC e os últimos resultados disponíveis, nomeadamente o número de associados e as estatísticas relativas ao website.

Ainda em 2013 começou a preparar-se o primeiro Congresso Internacional da ASPIC, que irá realizar-se na Fundação Calouste Gulbenkian, nos dias 25 e 26 de Novembro de 2014. Para além da data, do local e dos temas do congresso, foram também decididos os palestrantes internacionais a convidar, assim como o programa científico e orçamentação.

Para a concretização da data, local e temas do primeiro congresso, a direcção da ASPIC convidou os investigadores que compõem as comissões organizadora e científica do congresso e, em conjunto, visitaram locais, fizeram contactos e delinearão estratégias organizativas.